

## ONCE UPON A TIME: PRODUÇÃO DE HQ NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Luan da Silva Soares/PIBID/UEPB/CAPES

Jaquecilene Alves da Silva /PIBID/UEPB/CAPES

Joana Paula Costa Cardoso e Andrade/PIBID/UEPB/CAPES

Orientador: Prof. Dr. Leônidas José da Silva Júnior PIBID/UEPB/CAPES

*Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba/ Campus III/ Guarabira – PB*

*E-mail: nanyak12@gmail.com*

**Resumo:** O presente trabalho visa sistematizar o processo de criação e de implementação de um conjunto de atividades pedagógicas que tiveram por objetivo melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. As atividades registradas foram desenvolvidas pela equipe do PIBID/UEPB/CH e promoveram situações em que a produção oral em língua inglesa ocupasse lugar de destaque na sala de aula. Para atingir esse fim, foram adaptadas várias tecnologias para o contexto escolar, com o intuito de aumentar o interesse, bem como, de criar uma relação afetiva dos alunos com a língua inglesa. Buscou-se ainda, desenvolver habilidades referentes a narrativa de histórias e ampliação e consolidação do vocabulário. Conjunto de atividades descrito contempla a elaboração de uma revista em quadrinhos, criada a partir da adaptação do conto clássico da literatura infantil, encenado pelos próprios alunos através de captura de imagens para construção da cena, construído de forma coletiva e compartilhada. Assim, a importância desse trabalho se justifica a partir da amplitude de seu alcance, uma vez que nos permite abordar em sala de aula questões relacionadas ao gênero, a tradução, a interpretação textual, além de contar com uma descrição integral de todo processo, para que os demais profissionais da educação possam realizar essa experiência em suas salas de aula. Por fim destacamos ainda, os aspectos subjetivos relacionados a realização de uma proposta como esta: ao possibilitar a utilização de um conjunto variado de abordagens pedagógicas e ao permitir que o educando se torne protagonista de seu aprendizado, estamos favorecendo o surgimento de uma nova relação com a aprendizagem de uma língua estrangeira, pois, a partir da realização de atividades educativas marcadas pelo viés da ludicidade e da interatividade, o espaço da sala de aula se torna mais atrativo, além de elevar a autoestima dos educandos no sentido de revelar a capacidade que cada um possui de aprender uma nova língua.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Inglesa, PIBID, ludicidade, atividades educativas.

## 1. Introdução

Buscando sempre levar o melhor para os seus alunos, a equipe atuante no PIBID – Letras Inglês da UEPB/Campus III, Guarabira, desenvolveu uma atividade que pudesse contemplar as práticas de escrita e leitura na escola de Ensino Fundamental Antônio Benvindo, de mesma cidade, com a turma de 7º ano. A atividade consiste na criação de um livro infanto-juvenil baseado no clássico *Cinderella* de Charles Perrault (1950). Visando melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem de Língua Inglesa a partir da realização de atividades educativas marcadas pelo viés da ludicidade e da interatividade, de modo a promover e a incentivar atividades que valorizam a produção oral em língua inglesa, usando o livro como conclusão de atividade valorizando a criatividade dos alunos e os motivando de diferentes formas.

O presente trabalho justifica-se na análise e proposta de uma atividade lúdica aplicada pelos alunos do programa PIBID no qual, a partir da análise do processo de ensino e com base nas propostas de atividades sugeridas por Hancock (1995) no livro *Pronunciation Games*, e do processo classificatório de análise intertextuais, sugerido por Custódio Filho (2015), foi possível um meio de trabalhar uma obra literária em sala contemplando as três competências - *listening*, *writing* e *speaking* e ainda incentivar os alunos a produzir uma revista em quadrinhos com base na obra a ser trabalhada.

Tendo como objetivo criar uma relação afetiva dos alunos com a língua inglesa, desenvolver a narrativa de histórias e ampliar o vocabulário e trabalhar as três competências. Além de estimular a fala em Língua Inglesa durante a realização das aulas, promover a ampliação do vocabulário e elevar a autoestima dos educandos no sentido de revelar a capacidade que cada um possui de aprender uma nova língua.

## 2. Metodologia

Este projeto pretende trabalhar através do texto escolhido em sala a capacidade dos alunos de reconhecer alguns elementos importantes presentes na narrativa e desenvolver com os alunos uma tradução da obra, para uma melhor interpretação textual. A elaboração da execução de uma versão em quadrinhos (em inglês), que servirá como atividade prática de incorporação dos conteúdos através da literatura.

O projeto se deu da seguinte forma como mostra a tabela a seguir:

Levantamento Bibliográfico	X				
Apresentação da Obra; Leitura conjunta		X			
Discussão e elaboração			X		
Montagem				X	
Apresentação					X

1.1 Levantamento Bibliográfico: estudo das possíveis obras para levar a sala de aula. Neste projeto a equipe utilizou trechos da obra *Cinderella* de Charles Perrault (1950).

1.2 Apresentação da obra e Leitura conjunta: feito o passo anterior, as aulas seguintes consistirão em trabalhar a obra escolhida na aula anterior. Discussão e elaboração: uma vez que os alunos já conhecem a obra, personagens e afins, chega o momento de trabalhar a tradução, prática de leitura e a montagem do livro. Escolha de quem fará cada personagem, escolha de roupas, maquiagem, etc.

1.3 Montagem: esse tópico consiste em duas partes, uma em sala e outra em casa, na criação e edição do livro, onde por meio deste processo será possível mostrar como se deu todo processo criativo da atividade, na parte de criação e edição do livro, e assim mostrar para os futuros professores como montar esta atividade em suas respectivas salas de aula.

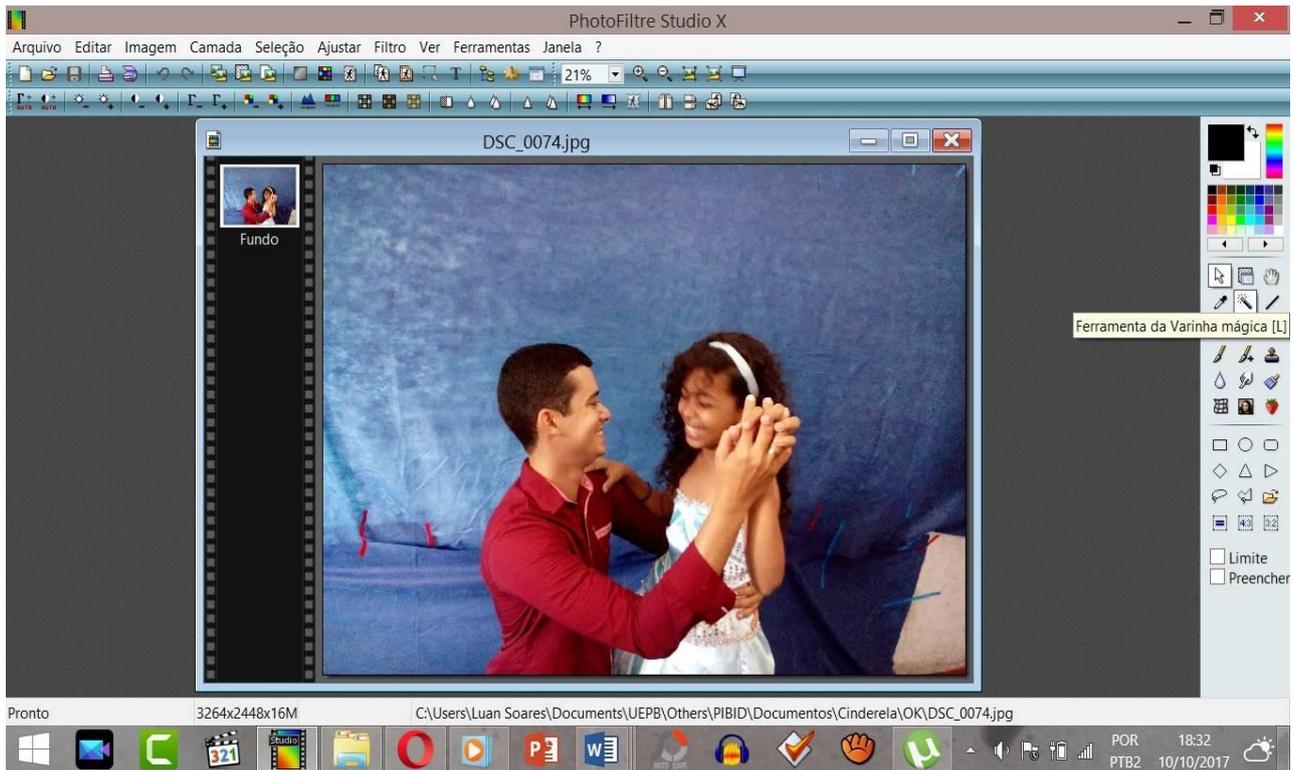
1º Passo: consiste em trabalhar a tradução da obra com os alunos, o professor deve levar os trechos que deverão fazer parte do livro já previamente selecionados em português para que os alunos trabalhem juntos a tradução para o inglês e com o acompanhamento da equipe do PIBID para que façam as devidas correções até chegar no texto final que estará presente no livro.

2º Passo: seleção de personagens. Escolher quem fará cada personagem para montagem do livro, selecionando figurino, personagens, cenários, etc. E posteriormente fazer o ensaio fotográfico para o projeto.

3º Passo: edição. Essa parte do processo coube a um aluno da equipe do PIBID, o passo será mostrado a seguir, onde o mesmo justifica a utilização de programas para composição deste projeto

que são programas simples e de fácil manuseio disponíveis gratuitamente na internet e em suas versões pagas.

- I. Abra o programa *PhotoFiltre Studio X* e arraste a foto para ser editada.
- II. Clique na ferramenta “varinha mágica” e com ela selecione a área de fundo que deve ser apagada. Segue o modelo:

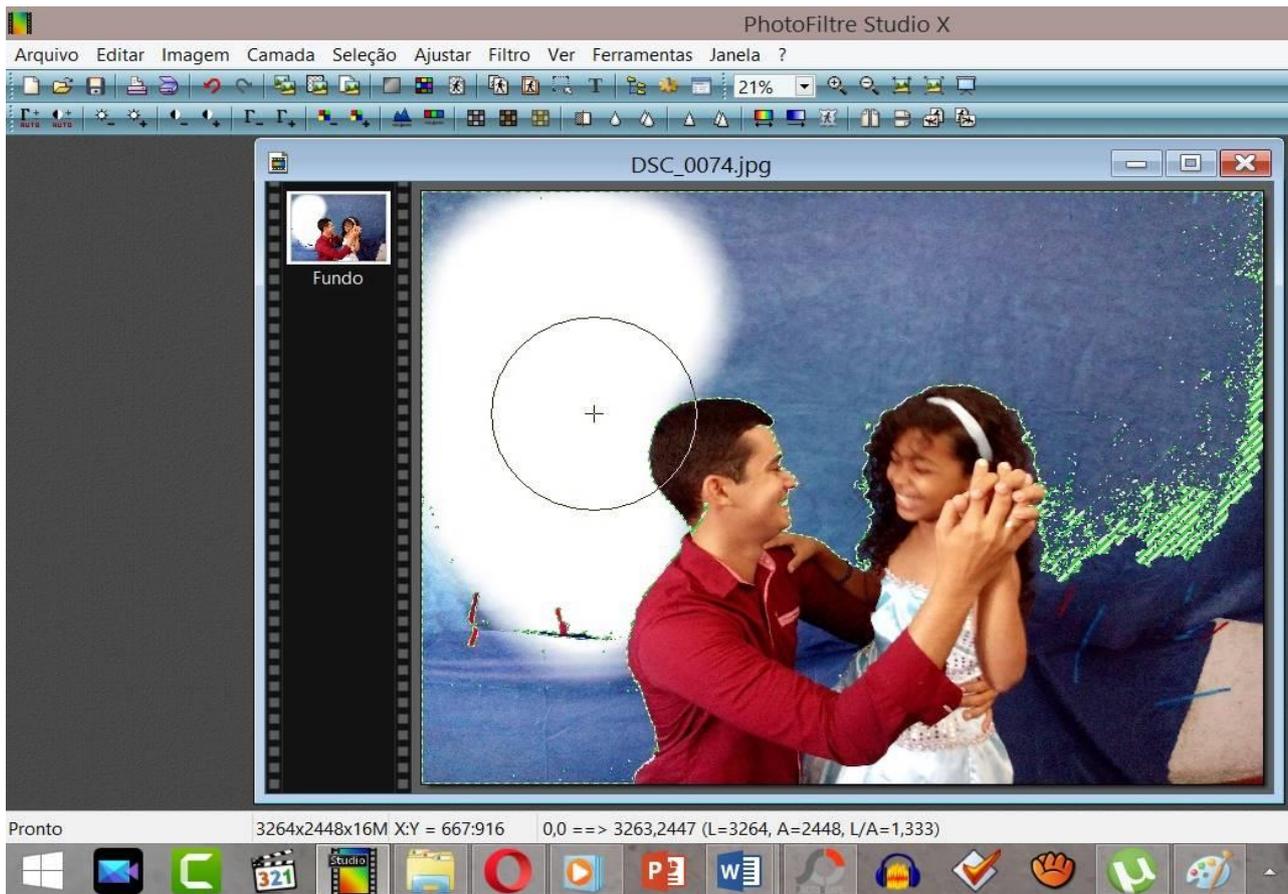


1

- III. Marque a área de fundo que deve ser removida e pinte toda área de branco como mostra a imagem a seguir:

---

<sup>1</sup> Todas as imagens foram capturadas por mim, screenshots seguindo o passo-a-passo da edição.



IV. Após pintar todo fundo selecione o ícone “Cor transparente” na parte superior da tela, logo abaixo do nome “Ajustar”.

Insira a imagem de fundo e salve o arquivo. Com o arquivo pronto, para finalizar use o programa *Prisma* para dar um feito de desenho e desta forma não parecer com uma imagem editada, mas sim uma obra em estilo HQ.

No programa PhotoScape coloque os balões com os textos.

O respectivo trabalho foi realizado em uma turma de 7º ano onde o professor que se encarregou da edição, entretanto, em uma turma de ensino médio, por exemplo, pode-se buscar saber das habilidades de cada aluno, algum deles pode se encarregar deste processo de edição, outro com a maquiagem e caracterização e assim consequentemente.



### 3. Resultados e Discussões

Alguns aspectos a serem considerados durante a aplicação desta proposta em sala foi o primeiro contato com as narrativas da língua inglesa, assim como a leitura e interpretação dos textos. A excelente participação na atividade proposta com uma boa receptividade e participação dos alunos na construção do livro. Percebe-se o quanto cada aluno evoluiu, além de trabalhar gramática, pronúncia, os alunos também podem enxergar outros elementos, como a paginação toda escrita por extenso relacionando o número a sua forma escrita. Todos esses fatores contribuíram para um bom desenvolvimento dos alunos nas aulas de língua inglesa. Após a construção do livro a equipe do PIBID obteve um excelente retorno dos alunos referente a atividade proposta, onde o projeto do livro pôde ter sido reaproveitado em outros momentos para diferentes tipos de atividades.

Incorporar em uma sala de aula uma atividade jamais presenciada na respectiva turma de 7º ano fez com o que os alunos se motivassem ainda mais os mantendo cada vez mais interessados pelas aulas de língua inglesa buscando sempre por novas propostas e mantendo a frequência nas aulas. Vale salientar que não existe sala homogeneia, alguns jovens mantiveram um interesse maior que outros, entretanto o que atraiu a atenção dos professores foi a efetiva participação como um

---

<sup>2</sup> Programas utilizados:

PhotoFiltre Studio X. Disponível em < <https://photofiltre-studio-x.softonic.com.br>>.

PhotoScape. Disponível em < <https://photoscape.br.uptodown.com/windows>>.

Prisma. Disponível em < <https://prisma-ai.com>>.

Movie Maker. Disponível em < <http://www.windows-movie-maker.org>>.

todo, onde embora alguns se mostrassem tímidos em participar do projeto, mas mesmo assim também não os agradaria ficar de fora.

#### 4. Conclusões

A educação na escola pública necessita estar sempre aberta para levar propostas como esta, entre tantas que surgem a todo momento que buscam melhorar o aprendizado, entretanto, o professor é uma peça fundamental, que deve estar disposto a levar o melhor de si para sua sala de aula, passar a si colocar no lugar do aluno e levar planos que ele mesmo gostaria de participar uma vez que estivesse no lugar do seu aluno.

Vale salientar que por se tratar de uma proposta para novos professores que se interessarem em reproduzir a presente atividade, a equipe sugere que o professor leve uma obra por precaução, porém deixe os alunos argumentarem e discutirem sobre obras que eles já conheçam e tenham interesse em trabalhar. Caso a turma não conheça nenhuma história, tão pouco queira compartilhar, aí o professor como um mediador mostrará a que ele trouxe e instigar o interesse dos alunos pela obra escolhida previamente.

O professor pode levar trechos de vários filmes, desenhos, revistas e/ou vídeos do youtube de alguma versão recriada sobre a obra escolhida (se houver). Apresentar as personagens, a partir desse ponto o professor já pode introduzir aos alunos alguns aspectos teóricos literários como quem são os protagonistas, o tempo, espaço, etc. Na leitura é interessante deixar os alunos identificarem palavras que já conhecem, ou alguns cognatos, além de trabalhar a tradução, tanto do português para o inglês, quanto o oposto. O primeiro contato com a segunda língua causa um certo estranhamento em alguns, que por sua vez criam uma barreira e se recusam a aprender a nova língua, entretanto os alunos do PIBID juntamente com a professora supervisora tiveram todo um cuidado para que esses alunos pudessem ter acesso a uma obra toda em português que eles pudessem fazer essa tradução para o inglês, aprendendo, mostrando o seu vocabulário na segunda língua, quais palavras eles já conhecem, o que se viu de novo, aquilo que lhe era desconhecido, e ao invés de criar uma certa inimizade passaram a si interessar pela atividade, e a partir desse ponto seguiu-se para o próximo tópico, leitura e interpretação, com uma excelente participação do alunado. Além de tudo, ter um excelente momento professor, pais e alunos com o lançamento do livro ao final das atividades como mostra de conclusão de projeto. Sair da rotina, levar atividades

como estas para alguns pode parecer algo tão simples, sem valor, mas o quanto um simples projeto como esse pode mudar a vida de uma criança é algo que não se pode calcular.

#### Referências Bibliográficas

CORRÊA, Sílvia Letícia Soares; SILVA, Almira Vieira da. **HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA.** Anais do SILEL, Volume 3, n. 1, Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em <[http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013\\_2148.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_2148.pdf)> Acesso em 10/10/2017.

CUSTÓDIO FILHO, Valdinar. **Referenciação intertextual: análise da construção de objetos de discurso em narrativas com episódios.** ReVEL, vol. 13, n. 25, 2015.

HANCOCK, Mark. **Pronunciation Games.** Cambridge University Press. 1995.

LOURENÇO, Juliana. **Aprendizagem da língua inglesa a partir de imagens cinematográficas.** Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. Rio Claro, 2010.

PRADO, Iara Glória Areias. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/ Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF. 1998.

**Stanford study on brain waves shows how different teaching methods affect reading development.** Disponível em <<http://news.stanford.edu/news/2015/may/reading-brain-phonics-052815.html>> Acessado em 10/10/2017.